

A tática dos banqueiros

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Para tentar enfraquecer o poder de barganha do Brasil a tática dos banqueiros consiste, no entendimento do presidente José Sarney, numa tentativa de isolar o País no panorama financeiro internacional. Isto é feito, fundamentalmente, apressando-se as negociações com os outros devedores, fechando os acordos de qualquer maneira, mesmo que tenha de voltar a discutí-los mais tarde.

A tática consiste em criar perante a opinião pública internacional

uma imagem adversa do Brasil, numa tentativa de mostrar que a dívida externa brasileira é um caso isolado, o que, segundo se entende no Palácio do Planalto, é uma visão inteiramente falsa.

O Brasil lidera atualmente o quadro de devedores do Terceiro Mundo, com uma dívida global de US\$ 111 bilhões. O que o País deseja neste momento, segundo se diz no Palácio do Planalto, é renegociar sua dívida em "condições aceitáveis" e obter dinheiro novo para garantir seu crescimento econômico.

Devedores importantes do Terceiro Mundo tiveram suas negociações apressadas após a moratória do Brasil: O México, com US\$ 107 bilhões de dívida, a Argentina com US\$, 52 bilhões, a Venezuela, com US\$ 35 bilhões, e Filipinas, com US\$ 28 bilhões.

Para o presidente Sarney, a tentativa de isolar o Brasil feita pelos banqueiros internacionais não é um gesto sensato. O bom para os credores é criar facilidades para os devedores. Do contrário, não há como pagar o devido, no entendimento de Sarney.